

# FHC não quer barreiras econômicas

JORNAL DE BRASÍLIA

09 DE 7 1006

**Santa Cruz de La Sierra (Bolívia)** - O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou seu pronunciamento, na Cúpula das Américas sobre desenvolvimento sustentável, para deixar clara sua preocupação de que a preservação do meio ambiente não seja usada como barreira ao desenvolvimento econômico dos países. "Não queremos que se utilize o meio ambiente como instrumento para colocar barreiras alfandegárias, a nível de comércio, que podem impedir uma integração econômica", afirmou.

Durante este final de semana, representantes de 34 Países do continente americano discutiram em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, mecanismo para um desenvolvimento sustentável, ou seja, crescimento econômico sem a destruição do meio ambiente. Estes países, entre eles o

Brasil, assinaram a declaração de Santa Cruz de La Sierra que aponta como pontos básicos para um desenvolvimento sustentável a democracia, o fim da desigualdade social, a erradicação da pobreza, o desenvolvimento econômico social e a preservação do meio ambiente.

Em seu pronunciamento, feito de improviso sábado, Fernando Henrique criticou indiretamente a postura contrária dos Estados Unidos à discussão conjunta da preservação do meio ambiente e problemas sociais. O presidente enfatizou que o debate sobre o meio ambiente tem de levar em consideração a questão da pobreza.

Fernando Henrique lembrou que, na década de 70, a Floresta Amazônica brasileira era utilizada "como instrumento de transformação da economia e do desenvolvimento." O presidente disse que hoje, 25 anos depois, essa

não é mais a dinâmica do Governo. Disse que a Floresta Amazônica é constantemente monitorada e que, qualquer aumento no desenvolvimento e no número de incêndios, é logo denunciado pela imprensa. "Aí todo mundo se mexe."

Além de Fernando Henrique outros 13 chefes de Estado compareceram a Santa Cruz de La Sierra. Sábado, a forte chuva que caía na cidade acabou dificultando a decida dos aviões e atrasando o início da Cúpula em mais de duas horas. A cúpula de Santa Cruz é uma preparação para a nova conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente que fará uma revisão da Agenda 21 no próximo ano.

Antes de retornar ao Brasil, no final da tarde de sábado, Fernando Henrique conversou durante 20 minutos com o vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore.